INFLUÊNCIA DA COR E DA ESPESSURA DA CAPA DO PELAME NA INFESTAÇÃO DE CARRAPATOS EM BOVINOS DE CORTE

Isabela Lourenço da Rosa – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 21003927@uepg.br
Julia Maria Ribeiro Rocha - Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG - 21004827@uepg.br
Maria Rita Noimann Murmel - Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG - 22011327@uepg.br
Luciana da Silva Leal Karolewski – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – lsleal@uepg.br
Marcelo Ricardo Vicari - Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG - vicarimr@yahoo.com.br
José Luis Moletta - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR - moletta@idr.pr.gov.br

Resumo: O objetivo do trabalho foi identificar a influência da cor e da espessura da capa do pelame na infestação do carrapato *Riphicephalus microplus* em bovinos de corte, visto que o carrapato causa grandes prejuízos nos rebanhos. Foram utilizados 821 bovinos de corte, classificados de acordo com a coloração e a espessura da capa do pelame. O grau de infestação de carrapatos foi determinado a cada 28 dias, de maneira visual. Os dados foram analisados pelo método dos quadrados mínimos. Foi possível concluir que a cor do pelame não tem efeito na infestação de carrapatos, porém, o grau de infestação é influenciado pela espessura da capa do pelame.

Palavras-chave: Ectoparasita; produção animal; sanidade animal.

1. Introdução

O *Riphicephalus microplus* é responsável por causar perdas significativas na pecuária. A cor e a espessura da capa do pelame podem influenciar diretamente na infestação natural do carrapato, que busca hospedeiros que possam fornecer um microclima mais adequado à sua sobrevivência (Bonsma; Pretorius, 1943). Este trabalho teve como objetivo identificar a influência da cor e da espessura da capa do pelame na infestação de carrapatos em bovinos de corte.

2. Materiais e Métodos

O trabalho foi realizado na Estação de Pesquisa Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa/PR. Foram utilizados 821 bovinos de corte, sendo machos (102) e fêmeas (719), com idade média de 18 meses, e média de peso corporal de 465 kg. O grau de infestação foi avaliado visualmente baseado na contagem de carrapatos fêmeas (teleóginas), em todo o lado direito de cada animal. A coloração da capa do pelame foi categorizada em seis classes distintas: branca, baia, laranja, vermelha, cinza e preta, e foi mensurada a espessura da capa do pelame, na região da paleta de forma visual, sendo dividida em três classes: curta, média e longa. Os dados foram analisados pelo método dos quadrados mínimos, considerando 5% de significância.

3. Resultados

Não houve influência (P>0,05) da cor do pelame no escore de infestação de carrapatos, sendo obtidos os seguintes resultados: branca (1,39), baia (1,35), laranja (1,59), vermelha (1,50), cinza (1,26) e preta (1,67).

Os animais que foram classificados com pelame longo (1,67) apresentaram maior grau de infestação que os animais de pelagem média (1,39) que demonstraram menor infestação (P= 0,046).

Tabela 01 – Média de escore de infestação de carrapatos conforme a espessura da capa do pelame de bovinos de corte. Estação de Pesquisa Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa - PR, 2024

Espessura da capa do pelame	Escore médio	Erro Padrão da média
Curta (>1,7≤2,2 cm)	1,52ab	0,05
Média (>2,2≤2,7 cm)	1,39b	0,06
Longa (>2,7≤3,2 cm)	1,67a	0,07

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Conclusão

Conclui-se que a cor do pelame não tem efeito na infestação de carrapatos, porém, o grau de infestação é menor em bovinos de corte com espessura média da capa do pelame.

Referências

BONSMA, J.C.; PRETORIUS, A.J. Influence of color coat cover on adaptability of cattle. **Farming in South Africa**, v.18, p.101-120, 1943.